

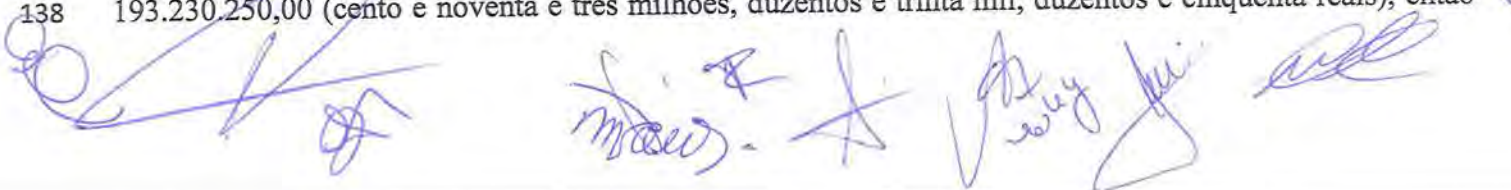
ATA 574 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS- Conselho Municipal de Saúde de Caraguatuba, realizada no dia **27 de setembro de 2019**, às 14horas, no Auditório da Secretaria de Saúde no 1º Andar, na Av. Maranhão nº 451, Jardim Primavera. **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder Público: Sr. Amauri Barboza Toledo (titular), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente); Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora de Serviço ao SUS: Sra. Elen Rosi Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Ana Aparecida Fernandes (suplente); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde: Sr. José Aparecido dos Santos (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. Sônia Maria Fante (suplente); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson Mendes do Amaral (titular); Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município: Sra. Maria Aparecida Waack (suplente); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente). **Ouvintes presentes:** Não houve. **Ausências justificadas:** Não houve. A reunião extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de quórum. **Pauta única: Apresentação do Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2019.** A Presidente inicia a apresentação por exposição de slides apontando as evoluções Ouvidoria: tivemos um aumento de elogios sendo no primeiro quadrimestre 66 (sessenta e seis) e no segundo quadrimestre 149, as reclamações reduziram no primeiro quadrimestre 243 e no segundo quadrimestre 172 (cento e setenta e dois). Tipos de atendimento na Ouvidoria municipal: tivemos uma redução de denúncias do primeiro quadrimestre 72 (setenta e dois) e no segundo quadrimestre 19 (dezenove). Principais reclamações na ouvidoria municipal 1º zoonose em virtude da dengue, 2º vigilância sanitária, 3º reclamações UBS e 4º reclamações UPA. Principais elogios – Ouvidoria SUS: aos funcionários da UBS e ao CEM/CEO. Planejamento: auditoria em prontuários ocorreu um aumento do primeiro quadrimestre com 441 (quatrocentos e quarenta e um) para o segundo quadrimestre com 602 (seiscentos e dois) das AIH em virtude dos casos de dengue no município. Taxa percentual de absenteísmo das empresas prestadoras de serviços do SUS reduziu no primeiro quadrimestre as consultas 22% (vinte e dois por cento) e no segundo quadrimestre 19% (dezenove por cento), os exames primeiro quadrimestre 24% (vinte e quatro por cento) e no segundo quadrimestre 21% (vinte e um por cento). Urgência e emergência – UPA: consulta médica (adulto) primeiro quadrimestre 44.268 (quarenta e quatro mil, duzentos e sessenta e oito) e no segundo quadrimestre 49.453 (quarenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e três), consulta médica (Infantil) no primeiro quadrimestre 20.227 (vinte mil, duzentos e vinte e sete) e no segundo quadrimestre 24.154 (vinte e quatro mil, cento e cinquenta e quatro), consulta de enfermagem (acolhimento e classificação de risco) primeiro quadrimestre 64.828 (sessenta e quatro mil, oitocentos e vinte e oito) e segundo quadrimestre 78.799 (setenta e oito mil, setecentos e noventa e nove), esses aumentos aconteceram porque tivemos muitas notificações de dengue. Produção por grupo de procedimento na UPA exames no primeiro quadrimestre 84.054 (oitenta e quatro mil, cinquenta e quatro) e no segundo quadrimestre 118.948 (cento e dezoito mil, novecentos e quarenta e oito), as consultas no primeiro quadrimestre 179.636 (cento e setenta e nove mil, seiscentos e trinta e seis) e no segundo quadrimestre 212.539 (duzentos e doze mil, quinhentos e trinta e nove) e redução no número de procedimentos cirúrgicos primeiro quadrimestre 2.373 (dois mil, trezentos e setenta e três) e no segundo quadrimestre 1.869 (um mil, oitocentos e sessenta e nove). Assistência a Saúde estamos fazendo a consolidação dos dados no sistema Coleta de Dados Simplificada (CDS) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIAB), porque temos a implantação do e-SUS em toda rede. Oncologia tivemos uma redução de pacientes em tratamento quimioterápico no primeiro quadrimestre 224 (duzentos e vinte e quatro) e no segundo quadrimestre 197 (cento e noventa e sete). Saúde Bucal: equipes de saúde bucal/ESF+escolas – Produção – DSD Atenção Básica tivemos um aumento nos atendimentos do



47 primeiro quadrimestre 62.168 (sessenta e dois mil, cento e sessenta e oito) e no segundo quadrimestre
48 74.062 (setenta e quatro mil, sessenta e dois). Assistência farmacêutica: tivemos um aumento de
49 processos de medicamentos não padronizados pela REMUME (Relação Municipal de Medicamentos): no
50 primeiro quadrimestre 1.266/média/mês e no segundo quadrimestre 1.486/mês e também aumentou as
51 despesas com distribuição gratuita medicamento de R\$ 1.808.267,58 (um milhão, oitocentos e oito mil,
52 duzentos e sessenta e sete reais e cinquenta e oito centavos) no primeiro quadrimestre, para R\$
53 3.514.365,26 (três milhões, quinhentos e quatorze mil, trezentos e sessenta e cinco reais e vinte e seis
54 centavos) no segundo quadrimestre. Transporte local (no município) houve um aumento segundo
55 quadrimestre foi transportado 6.656 (seis mil, seiscentos e cinquenta e seis) em contrapartida no primeiro
56 quadrimestre tivemos 5.867 (cinco mil, oitocentos e sessenta e sete) pacientes. Viagens para fora do
57 município ocorreram 2.964 (dois mil, novecentos e sessenta e quatro) viagens para nossas referências, no
58 entanto, no primeiro quadrimestre ocorreram 2.580 (dois mil, quinhentos e oitenta). Recursos humanos:
59 efetivo celetista 512 (quinhentos e doze), emprego público 140 (cento e quarenta), comissão 34 (trinta e
60 quatro), estagiários 19 (dezenove), programas emergencial de auxílio-desemprego 8 (oito),
61 municipalizados 9 (nove) , outros (cedidos, licença médica e licença sem remuneração) 15 (quinze) em
62 um total de 737 (setecentos e trinta e sete). Composição dos recursos humanos Organização Social João
63 Marchesi (PSF/UPA/SAMU/CAPS/ Assistência Farmacêutica) 570 (quinhentos e setenta), Paineiras
64 (limpeza unidades de saúde) 27 (vinte e sete), com um total de 597 (quinhentos e noventa e sete)
65 terceirizados. Sr. Edson coloca nossos funcionários, quer dizer sem ser do município, Sra. Priscila
66 responde dizendo que são 597 (quinhentos e noventa e sete) funcionários. Efetivos, nesse gráfico dá para
67 ver, temos um total de funcionários diretos e indiretos o total de 1.348 (mil, trezentos e quarenta oito)
68 sendo que os efetivos/celetistas são 512 (quinhentos e doze), emprego público 140 (cento e quarenta),
69 comissionados 34 (trinta e quatro), estagiários 19 (dezenove), programa de auxílio desemprego 8 (oito),
70 municipalizados 9 (nove), outros 15 (quinze), João Marchesi 570 (quinhentos e setenta) e Paineiras 27
71 (vinte e sete) . Vigilância Epidemiológica: sistema de informação de nascidos vivos – consulta pré-natal:
72 ocorrências duas no período, 1 a 3 consultas 22 (vinte e dois), 4 a 6 consultas 101 (cento e um), de 7 ou
73 mais consultas 535 (quinhentos e trinta e cinco), com um total de 660 (seiscentos e sessenta) , residências
74 um total de 553 (quinhentos e cinquenta e três). Sistema de informação de nascidos vivos por sexo:
75 ocorrência 321 (trezentos e vinte e um), na residência 263 (duzentos e sessenta e três) feminino,
76 masculino 339 (trezentos e trinta e nove) na ocorrência e na residência 290 (duzentos e noventa), no total
77 de 660 (seiscentos e sessenta) na ocorrência e na residência 553 (quinhentos e cinquenta e três). Sr.
78 Eduardo coloca os totais são sempre os mesmos e a Sra. Priscila confirma dizendo que sim, teve mais
79 nascimento de meninos. Sistema de informação de nascidos vivos por tipo de parto: cesárea na ocorrência
80 495 (quatrocentos e noventa e cinco) e na residência 412 (quatrocentos e doze), normal na ocorrência 165
81 (cento e sessenta e cinco) e na residência 141 (cento e quarenta e um), total na ocorrência 660 (seiscentos
82 e sessenta) e na residência 553 (quinhentos e cinquenta e três). Sistema de informação de mortalidade –
83 coeficiente de mortalidade infantil: na ocorrência 6 e na residência ocorreram 4. Sra. Derci coloca que
84 diminuiu e o Sr. Eduardo complementa dizendo que diminuiu e praticamente caiu quase pela metade no
85 total de 19 para 10, uma mudança significativa. Sra. Derci coloca no primeiro quadrimestre 10, então
86 você soma 10 (dez no primeiro quadrimestre) mais 6 (seis no segundo quadrimestre) totalizando 16 sendo
87 que dois são de outro município. Sr. Eduardo e Sra. Derci retificam que ao invés de ser 2, são 3 de outro
88 município. Sra. Derci coloca que residência significa nascido no nosso município e ocorrência são os que
89 vieram de outros municípios e morreram aqui. Sra. Presidente pede para que volte os slides e diz 665
90 (seiscentos e sessenta e cinco no primeiro quadrimestre) mais 553 (quinhentos e cinquenta e três no
91 segundo quadrimestre) caiu também os números de nascidos. Sra. Derci coloca isso não poderia ter
92 acontecido deveria ter aumentado o número de nascidos e diminuir o números de mortos. Natimorto 4 na



93 ocorrência e 4 na residência. Coeficiente de mortalidade: 2019 foi 10,67, 2018 foi 9,81 e 2017 13,3. Sr.
94 Edson faz o posicionamento de que o indicador já subiu. Sra. Priscila coloca que é porque diminuiu o
95 número de nascidos e também de morto. Sr. Eduardo questiona aí já estão somados o 1º e 2º
96 quadrimestre. Sra. Priscila responde que esse coeficiente é parcial até agosto de 2019. Sr. Edson coloca
97 ainda que podemos aumentar. Sra. Derci coloca diminuir. Sr. Eduardo coloca que na verdade o 1º
98 quadrimestre foi mais pesado para nós e o 2º quadrimestre diminuiu quase 50% (cinquenta por cento).
99 Sra. Priscila diz que diminuiu muito o número de nascidos. Sr. Eduardo coloca, mas diminuiu só 20%
100 (vinte por cento) de nascidos foi de 600 (seiscentos) para 500 (quinhentos). Sra. Derci coloca que um
101 óbito já aumenta consideravelmente esse índice. Sr. Eduardo coloca qualquer dois ou três já aumenta 2%
102 (dois por cento). Sistema de informação por mortalidade Sra. Priscila aponta que reduziu o número de
103 óbitos entre 20 a 29 anos no primeiro quadrimestre ocorreram 14 (quatorze) enquanto que no segundo 4
104 (quatro) mortes. A faixa etária entre 30 e 39 anos mantivemos os mesmos resultados 12 (doze) mortes e
105 nas faixas etária de 50 a 59 tivemos aumento de 36 (trinta e seis) no primeiro quadrimestre e 43 (quarenta
106 e três) no segundo quadrimestre. Principais causas de mortalidade por CID 10 doenças do aparelho
107 circulatório tivemos um aumento de 63 (sessenta e três) no primeiro quadrimestre para 76 (setenta e seis)
108 no segundo quadrimestre, neoplasias mantivemos os mesmos números 62 e doenças do aparelho
109 respiratório de 40 (quarenta) no primeiro quadrimestre para 42 (quarenta e dois) no segundo
110 quadrimestre. Dengue aumentou os casos positivos de 1.120 (um mil, cento e vinte) no primeiro
111 quadrimestre para 2.063 (dois mil, sessenta e três) no segundo quadrimestre. Execução orçamentária 2019
112 iniciamos nosso orçamento com R\$ 148.800.000,00 (cento e quarenta e oito milhões e oitocentos mil
113 reais), orçamento atualizado no primeiro quadrimestre R\$ 157.262.000,00 (cento e cinquenta e sete
114 milhões, duzentos e sessenta e dois mil reais) e no segundo quadrimestre R\$ 193.230.250,00 (cento e
115 noventa e três milhões, duzentos e trinta mil, duzentos e cinquenta reais). Conselho Municipal de Saúde –
116 COMUS tivemos quatro reuniões ordinárias e quatro reuniões extraordinárias uma vez que, todos os
117 documentos de Gestão que deveriam ser apresentados nesse Conselho foram apreciados. Sra. Presidente
118 deixa aberto para esclarecimentos e o Sr. José Aparecido coloca que só para entender há uma observação
119 falando que os dados são parciais até agosto de 2019. Sra. Derci explica que vai ser parcial até o ano que
120 vem porque analisamos a mortalidade em maio e junho do ano que vem. Sr. Aparecido questiona se esses
121 dados estão completos ou incompletos, não consegui entender isso. Sra. Derci explica que na verdade
122 como temos crianças que nascem aqui e tem criança que nasce fora, pode nascer fora até do Estado, então
123 ele não está computado pelo SINAN ainda, porque o banco de dados só vai fechar com certeza no ano
124 que vem em que consolida todas as informações. Todas as crianças que nasceram aqui ou fora ou ainda,
125 que nasceram aqui e morreram fora. Tem crianças nossas que morreram em outro estado. Sr. José
126 Aparecido coloca que a fonte de informação abaixo do quadro da apresentação. Sra. Derci coloca que o
127 sistema que é registrado aqui, o sistema de informação de mortalidade. Sr. Aparecido coloca que é o
128 mesmo do coeficiente de mortalidade infantil. Sra. Derci responde que sim, porque tratamos aqui, agora
129 tem casos que acontecem fora que são justificados em outros municípios e aí vai ser consolidado depois.
130 Sr. Aparecido diz que agora entendeu. Sr. Edson coloca que gostaria de saber em relação ao
131 gastroenterologista que foi exonerado, pediu conta alguma coisa. Sra. Priscila responde que o gastro
132 nosso que atendia no CEM era o Drº Jorge Kikushi, que se aposentou. Sr. Edson pergunta se ficou alguém
133 no lugar e como ficou. A Presidente responde que foi feito o concurso e não apareceu nenhum gastro e
134 assim, só temos consulta de gastro no AME e temos agora um registro de preço, que veremos se
135 contrataremos gastro. Sr. Edson pergunta tem previsão para isso. Sra. Priscila responde está tramitando,
136 não tenho como dizer uma data. Sr. Edson coloca uma outra coisa no primeiro quadrimestre foram R\$
137 158.000.000,00 (cento e cinquenta e oito milhões de reais) e no segundo quadrimestre chegou a R\$
138 193.230.250,00 (cento e noventa e três milhões, duzentos e trinta mil, duzentos e cinquenta reais), então



139 quer dizer que a estimativa para o próximo ano será em torno de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta
 140 milhões de reais) é isso. A Sra. Priscila responde que o orçamento está atualizado em R\$ 179.000.000,00
 141 (cento e setenta e nove milhões de reais). Sr. Edson coloca, mas pelas projeções. Sra. Elizabeth responde
 142 que fechamos agosto com R\$ 193.000.000,00 (cento e noventa e três milhões de reais), no meio do ano a
 143 gente acaba gastando um pouco mais, no final do ano da uma abaixada porque o compras fecha. Sra.
 144 Derci pede para o Sr. Josenildo dar uma resposta sobre o quadro de Urgência e Emergência UPA que o
 145 Sr. José Aparecido quer saber por que os dados do mês de abril estão parcialmente apresentados. Sra.
 146 Priscila explica que na prestação de contas do primeiro quadrimestre foi apresentado parcialmente os
 147 dados do mês de abril e que agora na prestação de contas do segundo quadrimestre foi apresentado os
 148 dados que ficaram faltando, porque não tinha sido computado e, acabou caindo para maio e junho. Sra.
 149 Derci sugere que seja tirado essa observação. Sra. Priscila coloca não, a diferença do primeiro
 150 quadrimestre teve coisas que ficaram sem faturar e acabaram sendo jogado para o segundo quadrimestre.
 151 Sr. José Aparecido disse que fica difícil saber quanto. Sra. Priscila coloca que quem olhar o quadro pode
 152 dizer, por exemplo, consulta médica fez 44.000 (quarenta e quatro mil) no primeiro quadrimestre e no
 153 segundo quadrimestre 49.000 (quarenta e nove mil), não foi uma diferença relevante, o que houve de fato
 154 foi que ficou um pouquinho a mais no segundo quadrimestre que era do primeiro. Sra. Derci coloca que é
 155 maior porque tivemos muitos casos de dengue. Sra. Priscila e Sr. Josenildo colocam que aumentaram não
 156 tanto. Sr. Adriano coloca que assim como alguns dados que nós colocamos na apresentação que não
 157 conseguimos fechar ficarão para a prestação de contas do próximo quadrimestre. Sra. Priscila coloca que
 158 estamos com o faturamento atrasado. A presidente avisa que segunda-feira dia 30 de outubro de 2019 terá
 159 audiência pública na Câmara às 15h. Não havendo mais duvidas e/ou esclarecimentos a Presidente
 160 finaliza a apresentação, agradece a presença de todos e encerra a reunião às 16 horas. Eu Nádia Renó
 161 Leopoldino lavrei a presente ata que segue para leitura e aprovação de todos.

162 Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)

163 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

AUSENTE

164 Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)

165 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)

166 Sra. Priscila Meyer (titular)

167 Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)

168 Sra. Elen Rosi Martins (titular)

169 Sra. Débora Santos de Brito (Suplente)

AUSENTE

170 Sr. Benedito Raphael Rodrigues Neto (suplente)

AUSENTE

171 Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)

AUSENTE

172 Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente)

AUSENTE

173 Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)

AUSENTE

174 Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)

AUSENTE

175 Sra. Leonor Diniz Santos Ferreira (suplente)

176 Sr. José Aparecido dos Santos (titular)

177 Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)

AUSENTE

178 Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)

AUSENTE

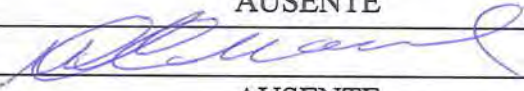
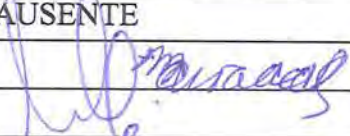
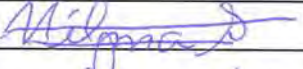
179 Sra. Sônia Maria Fante (suplente)

180 Sr. Mário Penteado (titular)

AUSENTE

181 Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)

AUSENTE

182	Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	AUSENTE
183	Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	AUSENTE
184	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	
185	Sr. Alexandre de Almeida (suplente)	AUSENTE
186	Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)	AUSENTE
187	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	
188	Sr. Eduardo Meirelles (titular)	
189	Sr. Nilton de Oliveira e Silva (suplente)	 AUSENTE
190	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)	